



ISSN: 2175-5493

## VIII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

09 a 11 de setembro de 2009

---

### O MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 1960-1970

Irani Parolin Santana\*  
(UFBA)

Andre Luis Mattedi Dias\*\*  
(UFBA/UEFS)

Claudinei de Camargo Sant'Ana\*\*\*  
(UESB)

#### RESUMO

O Movimento da Matemática Moderna intencionou aproximar a matemática ensinada na escola secundária com a matemática produzida pelos pesquisadores da área, fundamentado principalmente na introdução de novos conteúdos no ensino da matemática. Esse movimento atingiu diversos países, difundindo-se também pelo Brasil, alimentado por meio de grupos de estudos que assimilaram as diferentes tendências internacionais e passaram a desenvolver ações regionais. Esses grupos tornaram-se referências locais onde foram constituídos, ao que tudo indica, colaborando significativamente para a apropriação das idéias que envolveram a Matemática Moderna, nesse sentido o trabalho propõe a análise da documentação relativa ao ensino fundamental e médio, no ensino da matemática no período de 1960 a 1970.

**PALAVRAS-CHAVE:** Matemática moderna; Ensino de matemática; História da ciência.

---

\*Aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA), Bolsista CAPES /REUNI. E-mail: [irani@ccsantana.com](mailto:irani@ccsantana.com).

\*\*Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA/UEFS), Orientador da Pesquisa. E-mail: [andre.luis.mattedi.dias@gmail.com](mailto:andre.luis.mattedi.dias@gmail.com).

\*\*\* Professor da UESB, Grupo de Pesquisa em História da Matemática. E-mail: [claudinei@ccsantana.com](mailto:claudinei@ccsantana.com).



ISSN: 2175-5493

## VIII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

09 a 11 de setembro de 2009

---

### INTRODUÇÃO

No século XX aconteceram muitas transformações tecnológicas, econômicas, políticas e sociais, que também se fizeram presente na educação. As indagações, relativas à educação, giraram em torno do modo de ensinar, sobre conteúdos a serem ministrados na relação professor aluno. Para os autores Soares, Dassié e Rocha, as mudanças não começam exatamente com o MMM, elas já estavam em curso.

O ensino da matemática vinha sofrendo reformas desde as décadas de 30 e 40 e, mais tarde, a reforma conhecida como Matemática Moderna, nas décadas de 60 e 70, modificaram a disciplina de forma tão profunda que ainda hoje sentimos os efeitos dessas mudanças. (SOARES, DASSIÉ e ROCHA; 2004, p. 7)

Conforme Pinto (2006, p.114) tal fato contribuiu para o surgimento do Movimento da Matemática Moderna (MMM) que “teve intensa repercussão no Brasil a partir de 1960 com a criação em vários estados brasileiros, dos grupos de estudos e difusão do movimento”.

Com a formação dos grupos de estudos, também surgiram os encontros e congressos para discussão de assuntos relacionados ao ensino da matemática. O “*I Congresso Nacional de Ensino de Matemática*” aconteceu em Salvador 1955, porém no mesmo ainda não encontramos indícios da presença do MMM no Brasil: “Nesse congresso não há evidências da introdução de tópicos da matemática moderna. Entretanto, muitas das discussões tratam do programa secundário e da necessidade de reorganizá-lo para uma aprendizagem mais eficiente nesse nível” (D’AMBROSIO, 1987, p. 85).



ISSN: 2175-5493

## VIII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

09 a 11 de setembro de 2009

---

O *"I Congresso Nacional de Ensino de Matemática"* foi de grande importância para as ações relacionadas com o ensino de matemática na Bahia, tal influência surge posteriormente, nas ações desenvolvidas por professores como Arlete Cerqueira, que entra em contato com Omar Catunda, e posteriormente participa de estudos de complementação, pelo período de um ano na Universidade de São Paulo/ USP.

Sob a influência da prof<sup>a</sup> Arlete Cerqueira, em 1963, o professor Omar Catunda assume o cargo de diretor do Instituto de Matemática e Física (IMF) Salvador-Bahia. Posteriormente com o objetivo de melhorar a formação dos professores, organizou cursos, seminários, palestras e conferências; momentos nos quais comunicava os resultados de suas pesquisas e estimulava os alunos a exporem seus próprios trabalhos. Auxiliou também na coordenação de uma equipe de professores no Centro de Estudos de Ciências da Bahia<sup>464</sup> (CECIBA), de acordo com Duarte (2007, p.165), já havia em sua ação, a intenção de introduzir a Matemática Moderna no ensino secundário.

### Justificativa

Este trabalho fundamenta-se na perspectiva Historiografia, privilegia a história do ensino elementar da matemática, no período compreendido entre 1960 a 1970. Época singular para estudo da reorganização do saber escolar matemático, historicamente localizado dentro do panorama de afirmação do currículo científico face ao princípio da irrelevância do ensino clássico, entre aquilo que podemos chamar

---

464 Instituto de Física - Universidade Federal da Bahia (UFBA) Cadernos do IFUFBA vol. 7 (1995) <http://www.fis.ufba.br/historico.htm>. Acessado em 16 de fevereiro de 2008.



ISSN: 2175-5493

## VIII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

09 a 11 de setembro de 2009

---

de matemática escolar clássica. Cabe ressaltar que neste período ainda existia a separação entre a aritmética, álgebra, geometria, trigonometria.

### Objetivo

Este trabalho propõe a análise e estudo da documentação relativa ao ensino de matemática do ensino fundamental e médio no período entre 1960 e 1970, abordando especificamente as seguintes questões: a) Como os processos de institucionalização, profissionalização e modernização atingiram o interior do estado, a matemática escolar e a prática do professor secundário? b) De que maneira a modernização da matemática chegou às escolas de Vitória da Conquista? c) Como os professores se apropriaram dos conteúdos sugeridos pelo movimento da matemática moderna? d) Qual a formação desses professores?

Para contemplar os múltiplos olhares que se voltam para o fenômeno da Educação em Vitória da Conquista, priorizamos localizar e organizar fontes documentais primárias: cartográficas, iconográficas, fílmicas, sonoras, literárias, enfim, fontes escritas ou orais sobre educação escolar e não escolar.

Realizaremos e a realização das primeiras leituras interdisciplinares e/ou transdisciplinares dos materiais rastreados, considerando uma proposta de desdobramento que compreende as etapas históricas e contextuais da referida cidade.

Para o desenvolvimento do trabalho, há uma equipe formada por professores da área de Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), do ensino médio e fundamental da cidade de Vitória da Conquista e alunos do curso de



ISSN: 2175-5493

## VIII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

09 a 11 de setembro de 2009

---

Especialização em Educação, Cultura e Memória, cujos projetos monográficos são recortes dessa pesquisa.

Atualmente estamos catalogando as cadernetas escolares localizadas e tomando os seus conteúdos por década para análise, ou seja, os conteúdos que persistem ao longo do tempo, os conteúdos que foram suprimidos e/ou fragmentados ou minimizados e as possíveis repercussões sobre a formação dos alunos, que devem ser verificadas na próxima etapa da pesquisa.

Antes o trabalho do historiador da educação é a construção desse mesmo passado, uma historiologia, uma produção gnosiológica com um estatuto epistemológico próprio, elaborada a partir de fontes de informação que o historiador organiza e interpreta, por forma a dar resposta às questões que ele próprio levanta e estrutura em hipóteses-problema (MAGALHÃES, 1999, p. 68).

Portanto, estamos concentrados no processo docente educativo no ensino de Matemática, no chamado ensino secundário, no período de 1960-1970, procedendo à:

a) Estudando e analisando a problemática, por meio da bibliografia existente, tanto no âmbito nacional e internacional; b) Elaborando um quadro sinótico da situação real dos conteúdos ministrados e/ou registrados em cada escola de onde procedem as cadernetas escolares, c) Se este processo está em consonância com as mudanças de leis educacionais ou se trata de peculiaridades de cada escola, professor etc, bem como as possíveis lacunas na formação que podem ter ocorrido com a ausência de determinados conteúdos e fortalecimento de outros.

Com a análise dos documentos pretendemos investigar a forma como a escola e a sociedade local, estava se constituindo diante de tantas mudanças e como se deu o processo de apropriação dessas idéias. Segundo Julia (2001, p. 10), a cultura escolar sofre influência de normas e prática coordenadas que pode variar segundo as épocas, o MMM pode ter sido um fator importante na mudança da cultura escolar, ou pelo



ISSN: 2175-5493

## VIII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

09 a 11 de setembro de 2009

---

menos influenciado de alguma maneira a cultura e o discurso dos professores da época.

A política nacional da educação, em dado momento histórico, pode ter afetado o currículo de matemática inclusive em Vitória da Conquista, esperamos encontrar indícios, especialmente nas fontes documentais.

Com a análise da documentação, espera-se conseguir alguns esclarecimentos que possam contribuir para o encaminhamento das questões aqui levantadas, que envolvem os problemas de ensino da Matemática, favorecendo o entendimento de como se processou o desenvolvimento e a instalação do atual estado do ensino da Matemática.

Há inúmeros recursos teóricos e metodológicos para se pensar o passado e suas implicações sobre o presente. Na investigação de universos materiais e culturais de grupos sociais ou parcelas espaciais de um país, os recursos metodológicos da história regional e local possibilitam alcançar até o cotidiano comunitário e familiar (NEVES, 2002, p. 9).

Este mesmo autor salienta que a interpretação histórica é provisória e incompleta, variando com as de recortes temporais, espaciais, circunstanciais, sócio-culturais, etc.

Em última análise, este trabalho pode apontar, segundo Tardiff (2002, p. 9), a importância dos conhecimentos e competências que os professores mobilizam diariamente nas salas de aula.



ISSN: 2175-5493

## VIII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

09 a 11 de setembro de 2009

---

### REFERÊNCIAS

- D'AMBRÓSIO, B. S. – **The dynamics and consequences of the modern mathematics reform movement for Brazilian mathematics education**. Tese Doutorado em Filosofia) – Indiana University, USA, 1987.
- DEMARTINI, Z de B F - **Algumas reflexões sobre a pesquisa histórico-sociológica tendo como objeto a educação da população Brasileira**. In Saviani, Demerval; Lombardi, José Claudinei; Sanfelice, Luís (orgs) - História e história da educação. 2 ed. - Campinas/SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2000 - (Coleção Contemporânea).
- DUARTE, A.R.S – **A Participação do Matemático Omar Catunda no MMM da Bahia**- In MATOS Jose Manuel; VALENTE Wagner Rodrigues, org. A matemática Moderna nas escolas do Brasil Portugal a nas escolas São Paulo 2007.
- JULIA, D - **A cultura escolar como objeto histórico**. Revista Brasileira de Educação. Campinas, n 1, p 9-43, Jan/Jun, 200.
- MAGALHÃES, J P de - **Breve apontamento para a história das instituições educativas**. In Lombardi, José Claudinei; Saviani, Demerval; Sanfelice, José Luis (orgs) - História de educação. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 1999. Coleção Educação Contemporânea.
- NEVES, E - **História regional e local: fragmentação e recomposição da história na crise da modernidade**. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana; Salvador: Arcádia, 2002.
- PINTO, N. B – **O movimento paranaense de matemática moderna: o papel do Nodem** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.6 n.18 p. 91-100)
- SOARES, F dos S; DASSIE, Bruno Alves; ROCHA, J L da - **Ensino de matemática no século XX** – da Reforma Francisco Campos à matemática moderna. Horizontes, Bragança Paulista, v. 22, n. 1, p. 7-15, jan./jun. 2004
- TARDIFF, M - **Saberes docentes e formação profissional** - Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.